

# Para Munhoz, unificação dos orçamentos trouxe confusão

A unificação dos orçamentos da União serviu para criar uma grande confusão, afirmou ontem o professor da Universidade de Brasília (UnB), Décio Garcia Munhoz. A situação de descontrole em que se encontram as finanças públicas não tem precedentes. A dificuldade de identificar a origem e a dimensão do déficit público induz à suspeita, segundo ele, de que o corte na Unidade de Referência de Preço (URP) nos salários dos funcionários públicos não passa de uma grande encenação para sensibilizar o Fundo Monetário Internacional e a diretoria da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

A declaração foi feita ontem durante a sessão de lançamento da edição de maio da "Carta de Conjuntura", editada pelo Conselho Regional de Economia-SP. Munhoz disse estar convicto de que a origem do déficit público está distante dos gastos da União com os salários de seus servidores. São muitas as origens. Entre essas, o prejuízo arcado pelo governo todos os dias com o *overnight*, apenas com o objetivo de manter a liquidez dos aplicadores e evitar que sofram prejuízos.

## CHEQUES SEM FUNDOS

Representantes de bancos e de vários setores comerciais reúnem-se hoje com diretores do Banco Central, quando entregarão uma série de sugestões para conter o número de cheques sem fundos emitidos no País. A principal delas visa a reformulação da legislação bancária, com a adoção de regras mais rígidas para o correntista, que precisará apresentar comprovante de endereço e duas fontes de referência na abertura de conta.

As sugestões foram colhidas no seminário "O cheque em xeque", promovido pela Febraban (Federação Brasileira das Associações de Bancos), que terminou ontem, em São Paulo. Bancos e comércio querem que o BC proiba a entrega de talões de cheques às pessoas com nome inscrito no cadastro de cheques sem fundos por cinco anos, ou até o resgate da dívida. Além disso, a Febraban se compromete a fazer uma série de recomendações a seus filiados, como serem mais rápidos na divulgação da relação dos devedores, impressão da data de abertura da conta e do R.G. do titular na folha de cheque.